

CONTRIBUIÇÃO DO SÍTIO RS-A-80 PARA O ESTUDO SOBRE "CASAS SUBTERRÂNEAS"

Ângela Maria Löff
Pedro Ignácio Schmitz

O sítio RS-A-80, situado na propriedade de Hilário Darós, em São Marcos, é formado por 6 casas escavadas numa suave encosta à beira de um córrego permanente. Estas não apresentam maiores perturbações, apesar do cultivo de subsistência da área por várias gerações. Como estão muito próximas umas das outras, a pergunta formulada era se formavam uma aldeia, ou se foram construídas sucessivamente (como em outros sítios estudados em Caxias do Sul, Vacaria e São Marcos, nos quais voltavam a ocupá-los, até por 800 anos). Para responder a pergunta, as 6 casas foram escavadas buscando conhecer suas formas de ocupação e datá-las. Nos resultados desta escavação é notável a pequena quantidade de material arqueológico e a, relativamente grande, abundância de carvão, que pode ter origem tanto na ocupação antiga, quanto na queimada feita pelos colonos que desbravaram a terra. A casa central parece ser a mais antiga, pois as demais foram escavadas no aterro levantado para nivelar a sua borda. A ocupação pouco intensa das casas e a sucessão temporal das mesmas pode significar a volta do mesmo grupo familiar a um espaço tradicional, que considera importante para seu abastecimento. Tanto as estruturas como os materiais fazem parte da Tradição Taquara, dos antepassados dos índios Kaingang, que hoje somam milhares de indivíduos nas Terras Indígenas do Planalto do Rio Grande do Sul.

IAP/UNISINOS.

angelalof@yahoo.com.br